

---

# PROVA DE APTIDÃO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

---

## PROVA DE HISTÓRIA DA ARTE

**I. Analise as duas obras cujas reproduções foram fornecidas, discorrendo sobre suas similaridades e diferenças (uso da cor e da pincelada, função da cor e do desenho, relação figura e fundo, etc...). Esta questão valerá 20% do total da prova.**

**II. Escolha uma questão de arte no Brasil e uma questão de arte internacional. Cada questão valerá 40% do total da prova.**

### ARTE NO BRASIL

1. Leia o comentário de Alfred Kubin sobre Oswaldo Goeldi que transcrevemos abaixo e, a seguir, responda ao que é solicitado:

*A maneira pela qual suas linhas brancas vivificam a preta escuridão das suas gravuras é um milagre. São visões maravilhosas, fixadas por meio de redução extrema.*

Artista de origem e formação européia, Goeldi tornou-se um dos intérpretes mais sensíveis de temas brasileiros, alcançando resultados plásticos de qualidade excepcional em um campo ainda novo em sua época: a gravura. Discorra sobre a trajetória e o trabalho de Goeldi, identificando os temas mais recorrentes e as suas características mais marcantes.

2. O pintor pernambucano Cícero Dias não participou da Semana de Arte Moderna de 1922, mas é considerado um dos expoentes da pintura modernista brasileira. Sua estréia polêmica no cenário artístico carioca deu-se em 1931, no Salão Nacional de Belas-Artes, com o painel *Eu vi o mundo, ele começava no Recife*. Sobre essa obra, escreve Mário de Andrade a Tarsila do Amaral:

*“Esse prédio da Escola de Belas Artes vai cair, é um escândalo essas figuras imorais que o Cícero pintou...”*

Escreva sobre as características transgressoras da obra de Cícero Dias desse período, em comparação ao trabalho de outros modernistas brasileiros.

3. Iberê Camargo foi um dos diversos artistas brasileiros que “se converteram” à arte abstrata ao final dos anos 1950. Entretanto, diferentemente da maioria de seus contemporâneos, ele não optou por uma linguagem geométrico-construtiva. Discorra sobre sua trajetória artística, analisando em especial a singularidade de sua produção abstrata.

## ARTE INTERNACIONAL

1. Em 1906, Matisse expõe *A alegria de viver* no Salão dos Independentes de Paris. No ano seguinte, Picasso realiza *As senhoritas de Avignon*, um das obras inaugurais do Cubismo. Com essa tela, afirma o historiador e crítico de arte G. C. Argan, “Picasso (...) contesta e supera a poética dos *fauves*, a classicidade meta-histórica e o mito mediterrânico de Matisse. Na história da arte moderna, é a primeira ação de ruptura”. Escreva sobre esses dois movimentos fundadores da arte moderna (fauvismo e cubismo), analisando suas principais características.

2. Leia o comentário abaixo, de E.H. Gombrich, sobre a arte da primeira metade do século XX e responda à pergunta que se segue:

*Recordemos como – na passagem do século XIX para o século XX – as tentativas em busca de um novo estilo na construção e ornamentação culminaram na experiência Art Nouveau, na qual as novas possibilidades técnicas da construção em ferro ainda se combinavam com ornamentos facetados. Mas não era de tais exercícios que iria surgir a arquitetura do século XX. O futuro pertenceu aos que decidiram começar tudo de novo e livrar-se dessa preocupação com o estilo ou o ornamento, fosse antigo ou moderno.*

Apostando na convivência e na integração entre engenharia, desenho e arquitetura, a Bauhaus, escola fundada por Walter Gropius na Alemanha do entre guerras, veio a desempenhar um papel determinante no que viria a ser chamado, mais tarde, modernismo funcionalista. Discorra sobre as características inovadoras do ensinamento da Bauhaus, enumerando, se possível, artistas associados a essa escola.

3. O pintor inglês Francis Bacon, afirma o historiador e crítico de arte G. C. Argan, “invoca a figura para depreciá-la, aviltá-la, desfazê-la sob os olhos espantados do espectador. (...) Bacon se afasta deliberadamente das linhas de pesquisa da arte moderna, liga-se aos ápices da pintura do passado, Velázquez ou El Greco”. A partir dessa afirmação, discorra sobre as características específicas do trabalho de Bacon no panorama artístico europeu da segunda metade do século XX.



1 Ernst Ludwig Kirchner  
"Marcela"  
1910.  
óleo s/ tela.  
0,71 x 0,61 cm.  
Estocolmo. Nationalmuseum



2 Anita Malfatti  
"Uma Estudante"  
1915 / 1916.  
0,61 x 0,51. cm.  
óleo s/ tela.  
Col. Mario de Andrade  
IEB - U.S.P., S.P.

